

Mestrado Próprio

Infectologia Clínica e
Antibioticoterapia Avançada





Mestrado Próprio

Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-infectologia-clinica-antibioticoterapia-avancada

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 36

07

Certificado

pág. 44

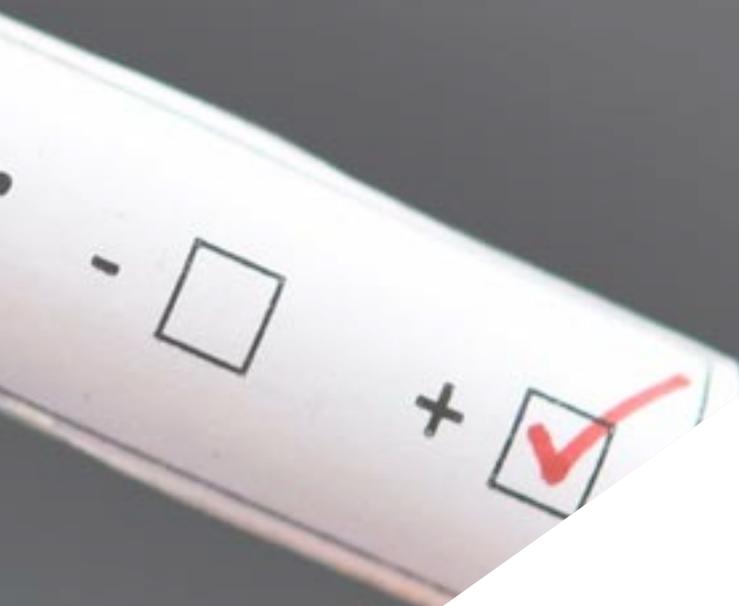
01

Apresentação

As doenças infecciosas se tornaram um grande problema de saúde pública em todo o mundo. Isto se tornou ainda mais latente com a pandemia da COVID-19, que já causou mais de 5 milhões de mortes em todo o mundo. Portanto, é cada vez mais importante que os profissionais de medicina tenham um conhecimento sólido dessas doenças e atualizem constantemente seus conhecimentos para garantir um diagnóstico correto, além de desenvolverem novas técnicas de tratamento e prevenção. Neste contexto, foi criada esta capacitação 100% online, ministrada por uma equipe de professores especializada nesta área.



COVID-19



“

Esta é a oportunidade que você estava procurando para se atualizar sobre a COVID-19 através de um curso extremamente flexível”

Um dos desafios para os profissionais de medicina é o tratamento de pacientes com doenças infecciosas, pois nos últimos anos houve um aumento da morbidade e da resistência humana ao tratamento antibiótico. A resistência bacteriana e a existência contínua de doenças como malária, tuberculose, HIV, assim como o surgimento de novas cepas de vírus cada vez mais infecciosos, impulsionaram a pesquisa e a necessidade de renovação de conhecimento por parte da comunidade médica internacional.

No cenário atual, a TECH oferece aos médicos um Mestrado Próprio, com duração de 12 meses, onde os avanços científicos em ciências médicas, o desenvolvimento da saúde pública e a indústria farmacêutica e biotecnológica podem ser estudados a fundo. O conteúdo multimídia desta capacitação lhe permitirá ampliar seu conhecimento em epidemiologia, nas infecções respiratórias mais letais, nas infecções multirresistentes e nos últimos avanços em vacinas. Os estudos de casos práticos apresentados pela equipe de especialistas que ministram este Mestrado Próprio, servirão para aproximar ainda mais os alunos das possíveis situações reais da prática clínica.

Uma opção que fornecerá os últimos estudos científicos na área de doenças infecciosas, onde a dengue, Chikungunya e Zika ainda estão presentes em diferentes países do mundo e são de particular preocupação para o setor de saúde.

O profissional de medicina tem uma excelente oportunidade de ampliar seu vasto conhecimento comodamente. Para realizar este curso, os alunos só precisam de um dispositivo eletrônico com conexão à Internet para acessar o programa de estudos. Esse conteúdo está totalmente à sua disposição desde o início do programa, o que lhe permite distribuir a carga horária do curso e combiná-lo com suas responsabilidades profissionais. O médico está, portanto, diante de uma capacitação à distância, sem horários fixos e totalmente flexível.

Este **Mestrado Próprio em Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada** conta com o programa científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser usado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Ênfase particular em metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos individuais de reflexão
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Atualizar seu conhecimento comodamente e sem renunciar ao rigor científico, incorporando os últimos avanços na abordagem da patologia infecciosa à sua prática médica diária"

“

Muitas doenças infecciosas atingiram o mundo ao longo dos anos. O conhecimento adquirido neste mestrado é essencial para obter a atualização que você está procurando”

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor que trazem a experiência de seu trabalho para essa capacitação, assim como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá aos médicos uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O desenho deste programa se baseia no Aprendizado Baseado em Problemas, pelo qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Esse programa online lhe permitirá aprender mais sobre câncer, imunossupressão e doenças crônicas não transmissíveis de maneira ágil, graças ao sistema Relearning usado pela TECH.

Fique por dentro das últimas novidades sobre multirresistências e vacinas através dos recursos didáticos proporcionados por uma equipe de professores especializados.



02

Objetivos

O programa de estudos foi desenvolvido para proporcionar aos profissionais as habilidades necessárias para se atualizarem e se desenvolverem na área profissional, mergulhando nos principais aspectos da Infectologia Clínica e da Antibioterapia Avançada. O conhecimento adquirido nos módulos do programa de estudos orientará o profissional a partir de uma perspectiva global, com uma capacitação completa para alcançar os objetivos propostos. Você irá desenvolver todo o seu potencial numa área da medicina que é versátil, global e indispensável, conduzindo sua carreira à excelência e assim continuar crescendo profissionalmente.



“

Você é o objetivo da TECH, por isso oferecemos aos profissionais de medicina uma aprendizagem flexível para que possam ter acesso quando e onde quiserem”



Objetivos gerais

- Aprofundar nos principais aspectos da infectologia Clínicas e da Antibioticoterapia Avançada
- Gestão da prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas
- Aprofundar numa abordagem multidisciplinar e integrada que facilite o controle dessas patologias
- Adquirir competências relacionadas com a área da Infectologia Clínica e da Antibioticoterapia Avançada
- Ser capaz de aplicar as últimas inovações tecnológicas para estabelecer uma gestão otimizada no diagnóstico

“

Você alcançará seus objetivos através das nossas ferramentas didáticas que utilizam a mais moderna tecnologia no ensino acadêmico”





Objetivos específicos

Módulo 1. Epidemiologia das doenças infecciosas

- ♦ Compreender as condições epidemiológicas, econômicas, sociais e políticas dos países com as doenças infecciosas mais graves
- ♦ Identificar as diferentes taxonomias dos agentes infecciosos, assim como as propriedades dos microorganismos
- ♦ Aprofundar no agentes químicos e físicos dos microrganismos
- ♦ Conhecer as indicações e interpretações de um estudo microbiológico, compreendendo todos os aspectos técnicos do mesmo

Módulo 2. Câncer e imunossupressão

- ♦ Identificar as estruturas gerais do sistema imunológico
- ♦ Estabelecer respostas comuns do sistema imunológico às infecções virais e bacterianas
- ♦ Explicar a complexa interrelação entre as infecções e os diferentes tipos de imunossupressão

Módulo 3. Acidente de trabalho e agentes patogênicos transmitidos pelo sangue

- ♦ Abordar o importante papel da microbiologia e do infectologista no controle das doenças infecciosas
- ♦ Descrever os principais elementos que favorecem os acidentes de trabalho e a transmissão de patógenos transmitidos pelo sangue
- ♦ Analisar a abordagem diagnóstica e terapêutica dos acidentes envolvendo sangue

Módulo 4. Doenças infecciosas do viajante internacional

- ♦ Ressaltar a importância da morbidade e mortalidade por infecções no viajante internacional
- ♦ Explicar os controles de saúde para os viajantes internacionais

- ♦ Conhecer e identificar as infecções mais comuns para os viajantes internacionais, como a "febre após retorno de viagem" ou a "diarréia do viajante"

Módulo 5. Doenças crônicas não transmissíveis e infecções

- ♦ Abordar os elementos fisiopatológicos atuais entre as doenças crônicas não transmissíveis e as infecções
- ♦ Compreender as interrelações neurológicas, endócrinas e imunológicas diante do estresse e dos agentes infecciosos
- ♦ Identificar as doenças digestivas associadas aos microorganismos infecciosos e a função desse sistema no organismo
- ♦ Aprofundar na teoria infecciosa das doenças reumáticas

Módulo 6. As infecções respiratórias mais letais

- ♦ Aprofundar no estudo dos elementos clínicos, diagnósticos e terapêuticos mais inovadores das infecções respiratórias mais letais
- ♦ Entender as consequências letais da pneumonia bacteriana associada aos cuidados com a saúde e outros fatores
- ♦ Identificar o quadro clínico, a patobiologia e o diagnóstico da tuberculose
- ♦ Analisar a formação da síndrome de Loeffler na fase pulmonar e as manifestações clínicas

Módulo 7. Atualização sobre infecções por coronavírus

- ♦ Compreender o avanço e a evolução dos coronavírus, desde sua descoberta até os dias de hoje
- ♦ Identificar as principais características microbiológicas dos coronavírus
- ♦ Aprofundar nos protocolos de biossegurança usados atualmente nos laboratórios que lidam com amostras de coronavírus
- ♦ Destacar a patogenia e a fisiopatologia das infecções por coronavírus

Módulo 8. Infecções do trato urinário e sexualmente transmissíveis

- ♦ Avaliar a extensão das infecções do trato urinário e a resposta imunológica no sistema genitourinário
- ♦ Entender detalhadamente as infecções do trato urinário em pacientes com cateterismo vesical, prostáticos e idosos
- ♦ Identificar e conhecer as últimas atualizações sobre as DSTs, bem como as principais patologias desse grupo, de acordo com sua classificação em virais e bacterianas
- ♦ Analisar a abordagem atual do herpes e as alternativas de tratamento que ganharam mais popularidade entre os especialistas

Módulo 9. Infecções de origem alimentar

- ♦ Conhecer as doenças transmitidas por alimentos e a má manipulação dos alimentos
- ♦ Identificar e analisar as classificações de infecções transmitidas pela má manipulação de alimentos
- ♦ Avaliar os principais agentes etiológicos, como a salmonela, o staphylococcus, entre outros
- ♦ Entender as medidas socioeconômicas tomadas pela DTA (Doenças Transmitidas por Alimentos) para controlar as infecções de origem alimentar

Módulo 10. Hepatite, coinfeção HIV/AIDS e tuberculose

- ♦ Caracterizar o quadro clínico, os marcadores virais, a evolução e o tratamento da hepatite, da tuberculose e da infecção pelo HIV/AIDS
- ♦ Entender detalhadamente as manifestações clínicas de coinfeção pulmonar e extrapulmonar
- ♦ Avaliar o atendimento integral recebido pelos pacientes com infecções, pacientes com coinfeção e as considerações terapêuticas
- ♦ Considerar outros tratamentos anti-tuberculosos em pacientes com coinfeção por tuberculose e HIV/AIDS

Módulo 11. Doenças virais hemorrágicas e arboviroses

- ♦ Identificar rapidamente as doenças hemorrágicas virais e as vacinas destinadas a essas doenças
- ♦ Compreender a abordagem diagnóstica das doenças hemorrágicas
- ♦ Obter uma visão dos tipos de infecções hemorrágicas que preocupam o mundo, como a dengue, o chikungunya, a zika, entre outras

Módulo 12. Infecções do sistema nervoso central

- ♦ Identificar rapidamente os mecanismos de defesa do sistema imunológico do SNC, assim como a epidemiologia das infecções que o afetam
- ♦ Diagnosticar possíveis micróbios causadores de infecções do SNC através do estudo do líquido cefalorraquidiano
- ♦ Identificar as infecções básicas do SNC por meio de suas características mais relevantes, como etiologia e quadro clínico Além de fornecer um diagnóstico e tratamento corretos
- ♦ Entender claramente os antibióticos e como funciona a barreira hematoencefálica

Módulo 13. Zoonoses

- ♦ Conhecer os aspectos gerais das zoonoses, como a origem e as causas priônicas
- ♦ Identificar e analisar as principais medidas de controle das zoonoses que preocupam os sistemas de saúde pública em todo o mundo
- ♦ Ser capaz de estabelecer um diagnóstico preciso de algumas das infecções de origem animal, seu tratamento e quadro clínico

Módulo 14. Micobacteriose e infecções anaeróbias

- ♦ Adquirir as habilidades necessárias para analisar as características microbiológicas de micobactérias

- ♦ Analisar os métodos microbiológicos para o diagnóstico das infecções micobacteriose
- ♦ Conhecer e identificar os sintomas, os agentes infecciosos e o quadro clínico das infecções micobacterianas
- ♦ Conhecer detalhadamente os principais antimicrobianos usados contra os germes anaeróbicos

Módulo 15. Micoses e parasitoses na infectologia

- ♦ Ser capaz de identificar a etiologia das infecções por micose mais comuns
- ♦ Entender detalhadamente os aspectos gerais da parasitose, assim como a resposta imunológica do corpo a parasitas, protozoários e helmintos
- ♦ Administrar corretamente os diferentes métodos de diagnóstico diretos e indiretos das micoses
- ♦ Conhecer as últimas atualizações em antiparasitários e seus elementos farmacológicos

Módulo 16. Multi-resistências e vacinas

- ♦ Identificar os mecanismos genéticos adquiridos que levam à resistência antimicrobiana
- ♦ Aprofundar nas diferentes infecções que desenvolveram resistência aos antivirais
- ♦ Compreender os aspectos gerais da vacinação, assim como sua base imunológica, seu processo de produção e o risco para as pessoas
- ♦ Estabelecer o método correto para o uso de vacina

Módulo 17. Doenças infecciosas raras e outros desafios em doenças infecciosas

- ♦ Conhecer os aspectos gerais das doenças infecciosas mais comuns no mundo
- ♦ Identificar a etiologia, o quadro clínico e o diagnóstico das doenças mais comuns no mundo
- ♦ Desenvolver as habilidades necessárias para identificar novas doenças infecciosas emergentes, assim como o desenvolvimento de novos antibióticos



03

Competências

A estrutura deste programa de estudos foi desenhada para que o profissional possa identificar e resolver problemas relacionados ao diagnóstico e tratamento das infecções virais mais comuns e raras, assim como identificar novas infecções em todo o mundo, através de uma metodologia única e do apoio dos especialistas que o desenvolveram. A TECH oferece aos estudantes um conteúdo de qualidade alinhado com suas expectativas, que lhes dá a oportunidade de se destacar em sua área de trabalho. Você será capaz de desempenhar as diversas funções relacionadas com este programa, juntamente com as propostas mais inovadoras nesta área de ação, o que lhe conduzirá à excelência. Uma série de aspectos demandados pelos profissionais da área e do mundo atual.

“

As competências adquiridas ao concluir este Mestrado Próprio lhe permitirão estar em dia sobre a detecção e diagnóstico de infecções como gonorréia, sífilis ou chancróide mole"



Competências gerais

- ♦ Aplicar o método epidemiológico e clínico no atendimento coletivo ou individual para resolver os principais problemas de saúde relacionados às doenças infecciosas
- ♦ Realizar uma leitura crítica da literatura científica e, ao mesmo tempo, ter as ferramentas para comunicar os resultados das pesquisas
- ♦ Coletar, processar e analisar, em diversos contextos clínicos e epidemiológicos, qualquer informação científica para diagnosticar e tomar decisões terapêuticas especificamente no campo da infectologia clínica e da saúde em geral
- ♦ Desenvolver o “aprender a aprender” como uma das habilidades mais importantes para qualquer profissional hoje, que se vê obrigado a aperfeiçoar constantemente suas habilidades profissionais devido ao processo vertiginoso e acelerado de produção do conhecimento científico
- ♦ Aumentar sua capacidade diagnóstica e terapêutica para as doenças infecciosas e o cuidado da saúde dos seus pacientes em geral, através do estudo aprofundado dos elementos epidemiológicos, clínicos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos dessas doenças
- ♦ Aperfeiçoar habilidades para gerenciar, aconselhar ou liderar equipes multidisciplinares no estudos de doenças infecciosas em comunidades ou pacientes individuais, bem como em equipes de pesquisa científica
- ♦ Desenvolver habilidades para o auto-aperfeiçoamento, além de proporcionar atividades de capacitação e desenvolvimento profissional, devido ao alto nível de preparação científica e profissional adquirido com este programa
- ♦ Educar a população no campo das doenças infecciosas, a fim de desenvolver e adquirir uma cultura de prevenção na população, baseada em estilos e modos de vida saudáveis





Competências específicas

- ♦ Dominar os determinantes biológicos, epidemiológicos e sociais que favorecem o desenvolvimento de doenças infecciosas e seu impacto sobre as taxas de morbimortalidade
 - ♦ Identificar e analisar os últimos dados científicos sobre doenças infecciosas a fim de elaborar planos e programas para controlá-las
 - ♦ Aplicar as medidas de controle existentes para evitar a transmissão destas doenças entre países, em situações reais y/ou simuladas
 - ♦ Avaliar os aspectos epidemiológicos relacionados às doenças infecciosas para que sejam tomadas medidas para o controle das doenças infecciosas na comunidade, em condições reais e/ou simuladas
 - ♦ Identificar de forma oportuna o surgimento de novas doenças ou o surgimento de doenças emergentes ou reemergentes, com base na aplicação do método científico da profissão
 - ♦ Diagnóstico oportuno das infecções mais comuns ou de novas infecções com base nas manifestações clínicas para seu correto tratamento, reabilitação e controle
 - ♦ Justificar a relevância da vacinação como importante medida de saúde pública para o controle de doenças transmissíveis
 - ♦ Identificar os fatores de risco ocupacional, social e ambiental que favorecem o desenvolvimento dessas doenças na comunidade
 - ♦ Identificar as principais infecções oportunistas em pacientes com diferentes tipos e graus de imunossupressão
 - ♦ Aplicar medidas de prevenção e controle para reduzir a morbidade e mortalidade devido às patologias infecciosas
- ♦ Dominar os elementos clínicos, epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos para as principais ameaças epidemiológicas na população mundial, como arbovirose, infecção por HIV/AIDS, parasitose, tuberculose e doenças hemorrágicas
 - ♦ Educar a comunidade na prevenção do processo de infecção-doença
 - ♦ Identificar os aspectos fundamentais da patogênese e as principais características clínicas das doenças estudadas
 - ♦ Deter o avanço da resistência aos antibióticos, com base numa terapêutica racional e apoiada nas melhores evidências científicas
 - ♦ Desenvolver habilidades para o cuidado dos viajantes internacionais, com base no domínio dos principais riscos e doenças deste grupo vulnerável
 - ♦ Usar e interpretar corretamente todos os estudos microbiológicos e outros recursos diagnósticos no atendimento dos seus pacientes



Atualize suas habilidades com o Mestrado Próprio em Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada na abordagem das doenças infecciosas importadas pelos viajantes internacionais"

04

Direção do curso

Para oferecer uma capacitação de excelência para todos, a TECH conta com especialistas renomados para que o profissional de medicina atualize seus conhecimentos através de um curso online em Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada. Por essa razão, este programa conta com uma equipe altamente qualificada, com ampla experiência na área, que proporcionará as melhores ferramentas de ensino para que os médicos ampliem seus conhecimentos durante os 12 meses de duração desta capacitação. Desta forma, os alunos poderão contar com as garantias necessárias para ampliar o conhecimento sobre doenças infecciosas.





“

Atualize o seu conhecimento através da experiência e competência de uma equipe de professores especializada em doenças infecciosas”

Direção



Dra. Beatriz Díaz Pollán

- ◆ Especialista em Doenças Infecciosas no Hospital Universitário La Paz
- ◆ Mestrado em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Especialista em infecções comunitárias e nosocomiais, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Especialista em diagnóstico microbiológico, tratamento antimicrobiano e pesquisa em doenças infecciosas, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Especialista em doenças infecciosas crônicas e infecções importadas, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autónoma de Madri.

Professores

Dr. Juan Carlos Ramos

- ◆ Médico no Hospital Universitário La Paz Madri 2013
- ◆ Programa Oficial de Doutorado em Medicina Universidade de Alcalá, 2006
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade Complutense de Madri 1994
- ◆ Doenças Infecciosas nos Cuidados Intensivos Fundación Universidad-Empresa, Valência 2019
- ◆ Autor de diversas publicações científicas

Dra. María Belén Loeches Yagüe

- ◆ Consultora do Departamento de Doenças Infecciosas do Hospital General Universitário La Paz, Madri
- ◆ Doutora em Medicina Universidade Autónoma de Madri
- ◆ Formada em Medicina, Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Aprendizagem Teórica e Prática em Doenças Infecciosas Universidade Complutense de Madri 2009
- ◆ Capacitação especializada em Microbiologia e Doenças Infecciosas Hospital General Universitário Gregorio Marañón 2005-2009
- ◆ Professora de Doenças Infecciosas no Hospital Universitário Infanta Sofía, em Madri Universidade Europeia de Madri 2013-2015

Dra. Rico, Alicia

- ♦ Especialista em Microbiologia e Parasitologia no Hospital Universitário da Paz, Madri 2020
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri. 1998
- ♦ Doutorado pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Assistente e co-fundadora da Unidade de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica Hospital Universitário La Paz Madri 2007
- ♦ Membro da equipe PROA 2010
- ♦ Médica clínica colaboradora de ensino Departamento de Medicina da UAM 2015
- ♦ Membro da Comissão de Infecções e Política Hospital La Paz
- ♦ Membro da SEIMC (Sociedad Española de Enfermedades Infecciosas e Microbiología Clínica) 2000
- ♦ Participação em vários projetos de pesquisa

Dr. Arribas López, José Ramón

- ♦ Chefe de Seção da Unidade de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica Hospital Universitário La Paz 2015
- ♦ Doutor em Medicina Universidade Autônoma de Madri, 1993
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade Complutense de Madri 1985
- ♦ Coordenador da Unidade de Isolamento de Alto Nível Hospital La Paz - Carlos III
- ♦ Membro do Comitê Interministerial para a gestão da crise do Ébola
- ♦ Diretor do grupo de pesquisa sobre AIDS e Doenças Infecciosas do IdiPAZ

Dra. Mora Rillo, Marta

- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas no Hospital Universitário la Paz 2008
- ♦ Colaboradora de Ensino Clínico no Departamento de Medicina Universidade Autônoma de Madri, 2017
- ♦ Doutor em Medicina Universidade Autônoma de Madri, 2013
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia. Universidade de Zaragoza. 1999
- ♦ Doenças Infecciosas nos Cuidados Intensivos Universidade de Valência, 2018
- ♦ Mestrado Online em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano Universidade CEU Cardenal Herrera. 2017
- ♦ Mestrado em Medicina Tropical e Saúde Internacional Universidade Autônoma de Madri, 2014
- ♦ Especialista em Patologia por Vírus Emergente e de Alto Risco Universidade Autônoma de Madri, 2019
- ♦ Especialista em Medicina Tropical Universidade Autônoma de Madri

05

Estrutura e conteúdo

A grade curricular deste programa foi desenvolvida com base nas exigências das especialidades médicas, seguindo os requisitos propostos pela equipe de professores deste Mestrado Próprio. Desta forma, foi criado um programa de estudos cujos módulos oferecem uma ampla perspectiva da Infectologia Clínica e da Antibioticoterapia Avançada, de um ponto de vista global para sua aplicação internacional, incorporando as áreas de trabalho que intervêm no desenvolvimento das suas funções, tanto públicas quanto privadas. Desde o início deste curso, o profissional verá que seu conhecimento sobre patógenos transmitidos pelo sangue, infecções por coronavírus ou infecções anaeróbias será expandido através de um conteúdo multimídia baseado em resumos em vídeo, vídeos detalhados ou gráficos interativos.



“

Atualize seu conhecimento sobre doenças infecciosas raras, hepatite ou HIV através de um conteúdo multimídia que você terá acesso 24 horas por dia”

Módulo 1. Epidemiologia das doenças infecciosas

- 1.1. Condições epidemiológicas, econômicas e sociais por continentes que favorecem o desenvolvimento de doenças infecciosas
 - 1.1.1. África
 - 1.1.2. América
 - 1.1.3. Europa e Ásia
- 1.2. Doenças novas e emergentes por continente
 - 1.2.1. Morbidade e mortalidade por doenças infecciosas na África
 - 1.2.2. Morbidade e mortalidade por doenças infecciosas na América
 - 1.2.3. Morbidade e mortalidade por doenças infecciosas na Ásia
 - 1.2.4. Morbidade e mortalidade por doenças infecciosas na Europa
- 1.3. A taxonomia dos agentes infecciosos
 - 1.3.1. Vírus
 - 1.3.2. Bactérias
 - 1.3.3. Fungos
 - 1.3.4. Parasitas
- 1.4. Propriedades dos microrganismos produtores de doenças
 - 1.4.1. Mecanismos de patogenicidade
 - 1.4.2. Mecanismos de adesão e multiplicação
 - 1.4.3. Mecanismos que permitem a aquisição de nutrientes do hospedeiro
 - 1.4.4. Mecanismos que inibem o processo fagocitário
 - 1.4.5. Mecanismos de evasão da resposta imune
- 1.5. Microscopia e coloração
 - 1.5.1. Microscópios e tipos de microscópios
 - 1.5.2. Coloração diferencial
 - 1.5.3. Coloração de microrganismos ácido-resistentes
 - 1.5.4. Coloração para demonstrar estruturas celulares
- 1.6. Cultura e crescimento de microrganismos
 - 1.6.1. Meios de cultura em geral
 - 1.6.2. Meios de cultura específicos
- 1.7. Efeito de agentes químicos e físicos sobre microrganismos
 - 1.7.1. Esterilização e desinfecção
 - 1.7.2. Desinfetantes e antissépticos utilizados na prática
- 1.8. A biologia molecular e sua importância para o infectologista
 - 1.8.1. Genética bacteriana
 - 1.8.2. Testes de reação em cadeia da polimerase
- 1.9. Indicação e interpretação de estudos microbiológicos

Módulo 2. Câncer e imunossupressão

- 2.1. Resposta imune inata e adaptativa
 - 2.1.1. Células e citocinas em resposta a agentes infecciosos
 - 2.1.2. Características da resposta imune inata
- 2.2. Imunossupressão em diferentes condições do paciente com sepse
 - 2.2.1. O papel dos citotóxicos na imunossupressão
 - 2.2.2. O papel dos esteróides e a imunossupressão
 - 2.2.3. Infecção em pacientes transplantados
- 2.3. O paciente onco-hematológico com sepse
 - 2.3.1. Aplasia medular
 - 2.3.2. Neutropenia
 - 2.3.3. Infecções no paciente com câncer
- 2.4. O paciente diabético com sepse
 - 2.4.1. O sistema imunológico em diabetes *mellitus*
 - 2.4.2. Principais infecções no paciente diabético
- 2.5. Abordagem abrangente do paciente imunocomprometido com sepse
 - 2.5.1. Considerações diagnósticas
 - 2.5.2. Medidas terapêuticas
- 2.6. A ligação entre o câncer e os microrganismos
 - 2.6.1. Oncogênese e infecção
 - 2.6.2. Vírus e câncer
 - 2.6.2.1. Vírus de Epstein-Barr
 - 2.6.2.2. Vírus da hepatite B e C
 - 2.6.2.3. Papilomavírus humano
 - 2.6.2.4. Vírus de linfoma/leucemia de células T
 - 2.6.2.5. O herpesvírus associado ao sarcoma de Kaposi
- 2.7. Bactérias e câncer
 - 2.7.1. *Helicobacter pylori*
- 2.8. Parasitas e câncer
 - 2.8.1. *Schistosoma haematobium*
 - 2.8.2. *Opisthorchis viverrini*
- 2.9. Bactérias aliadas contra o câncer

Módulo 3. Acidente de trabalho e agentes patogênicos transmitidos pelo sangue

- 3.1. Epidemiologia das infecções patogênicas transmitidas pelo sangue
- 3.2. Principais infecções transmitidas pelo sangue
 - 3.2.1. Infecção pelo vírus da Hepatite B
 - 3.2.2. Infecção pelo vírus da Hepatite C
 - 3.2.3. HIV/AIDS
- 3.3. Abordagem diagnóstica e terapêutica de acidentes envolvendo sangue
 - 3.3.1. Acompanhamento diagnóstico dos casos
 - 3.3.2. Tratamento
- 3.4. Precauções universais na prevenção de acidentes de trabalho
- 3.5. Medidas de biossegurança e o papel do epidemiologista na redução dos riscos biológicos
 - 3.5.1. Risco biológico
 - 3.5.2. Biossegurança

Módulo 4. Doenças infecciosas do viajante internacional

- 4.1. Vacinação para o viajante internacional
 - 4.1.1. Principais vacinações para o viajante internacional
 - 4.1.2. Vacina contra a febre amarela
- 4.2. Profilaxia para viajantes que vão para regiões tropicais
 - 4.2.1. Tratamento medicamentoso de acordo com a região geográfica a ser visitada
 - 4.2.2. Deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase e drogas antimaláricas
 - 4.2.3. Medidas preventivas para os viajantes em regiões tropicais
- 4.3. Diarréia do viajante
 - 4.3.1. Epidemiologia
 - 4.3.2. Etiologia
 - 4.3.3. Manifestações clínicas
 - 4.3.4. Diagnóstico
 - 4.3.5. Tratamento
- 4.4. Exame de saúde de viajantes internacionais
- 4.5. Febre no retorno de viagens internacionais
 - 4.5.1. Principais etiologias
 - 4.5.2. Abordagem diagnóstica
 - 4.5.3. Patologia infecciosa importada no viajante internacional

Módulo 5. Doenças crônicas não transmissíveis e infecções

- 5.1. Infecções e a resposta inflamatória crônica
 - 5.1.1. Células do sistema imunológico da resposta inflamatória crônica às infecções
 - 5.1.2. A resposta granulomatosa e a hipersensibilidade retardada
 - 5.1.3. O papel dos mediadores químicos da resposta inflamatória crônica
- 5.2. Estresse, imunidade e agentes infecciosos
 - 5.2.1. Inter-relações neurológicas, endócrinas e imunológicas
 - 5.2.2. O estresse e a resposta imune
 - 5.2.3. Síndrome de fadiga crônica e infecções
- 5.3. Aterosclerose, doenças cardiovasculares e o papel dos agentes infecciosos
 - 5.3.1. O papel dos agentes infecciosos na aterosclerose
 - 5.3.2. Mortalidade por doenças cardiovasculares e sua associação com agentes infecciosos
 - 5.3.3. Mortalidade cardiovascular em pacientes com pneumonia
- 5.4. Doenças digestivas associadas a microrganismos infecciosos
 - 5.4.1. A flora intestinal e suas principais funções
 - 5.4.2. Doença péptica gastroduodenal e *Helicobacter pylori*
 - 5.4.3. Doença inflamatória intestinal e infecções
 - 5.4.4. Doença de Whipple
- 5.5. Doenças neurológicas e infecções
 - 5.5.1. Demência e infecciones
 - 5.5.2. Esclerose múltipla e sua relação com determinados agentes infecciosos
 - 5.5.3. Síndrome de Guillain-Barré, imunidade e infecções virais
 - 5.5.4. A doença de Parkinson e sua associação com infecções
- 5.6. Endocrinopatias e infecções
 - 5.6.1. Diabetes *mellitus* e infecções
 - 5.6.2. Tireoidite crônica e infecções
- 5.7. A teoria infecciosa das doenças reumáticas
 - 5.7.1. Artrite reumatóide
 - 5.7.2. Lúpus eritematoso sistêmico
 - 5.7.3. Espondiloartropatias soronegativas
 - 5.7.4. Granulomatose de Wegener
 - 5.7.5. Polimialgia reumatica

Módulo 6. As infecções respiratórias mais letais

- 6.1. Imunologia e mecanismos de defesa do sistema respiratório
- 6.2. A Influenza e outras infecções virais letais
 - 6.2.1. As epidemias da Influenza
 - 6.2.2. A gripe H1N1
 - 6.2.3. Vacinação contra a influenza e prevenção da mortalidade
- 6.3. Pneumonias bacterianas: responsável por um grande número de mortes
 - 6.3.1. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 6.3.2. Pneumonia intra-hospitalar
 - 6.3.3. Pneumonia associada aos cuidados com a saúde
- 6.4. A tuberculose
 - 6.4.1. Epidemiologia
 - 6.4.2. Patobiologia
 - 6.4.3. Classificação
 - 6.4.4. Quadro clínico
 - 6.4.5. Diagnóstico
 - 6.4.6. Tratamento
- 6.5. Síndrome de Loeffler e síndromes eosinofílicas
 - 6.5.1. A fase pulmonar dos parasitas
 - 6.5.2. Manifestações clínicas e radiológicas
 - 6.5.3. Outras pneumonias eosinofílicas
- 6.6. Os antimicrobianos e o sistema respiratório
 - 6.6.1. Antimicrobianos eficazes no sistema respiratório
 - 6.6.2. O papel imunomodulador dos macrolídeos na pneumonia

Módulo 7. Atualização sobre infecções por coronavírus

- 7.1. Descoberta e evolução dos coronavírus
 - 7.1.1. Descoberta dos coronavírus
 - 7.1.2. Evolução mundial das infecções por coronavírus
- 7.2. Principais características microbiológicas e membros da família do coronavírus
 - 7.2.1. Características microbiológicas gerais dos coronavírus
 - 7.2.2. Genoma viral
 - 7.2.3. Principais fatores de virulência.

- 7.3. Mudanças epidemiológicas nas infecções por coronavírus desde a descoberta até os dias de hoje
 - 7.3.1. Morbidade e mortalidade das infecções por coronavírus desde o seu surgimento até os dias de hoje
- 7.4. O sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus
 - 7.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunológica aos coronavírus
 - 7.4.2. Tempestade de citocinas em infecções por coronavírus e imunopatologia
 - 7.4.3. Modulação do sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus.
- 7.5. Patogênese e fisiopatologia das infecções por coronavírus
 - 7.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogênicas das infecções por coronavírus.
 - 7.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas.
- 7.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão de coronavírus.
 - 7.6.1. Principais características sociodemográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados por coronavírus
 - 7.6.2. Mecanismos de transmissão do coronavírus
- 7.7. História natural das infecções por coronavírus
 - 7.7.1. Etapas da infecções por coronavírus
- 7.8. Diagnóstico microbiológico atualizado das infecções por coronavírus.
 - 7.8.1. Coleta e envio de amostras
 - 7.8.2. PCR e sequenciamento
 - 7.8.3. Teste sorológico
 - 7.8.4. Isolamento viral
- 7.9. A biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para o manejo de amostras de coronavírus
 - 7.9.1. Medidas de biossegurança para o manejo de amostras de coronavírus
- 7.10. Manejo atualizado das infecções por coronavírus
 - 7.10.1. Medidas de prevenção
 - 7.10.2. Tratamento sintomático
 - 7.10.3. Terapia antivirais e antimicrobiana em infecções por coronavírus
 - 7.10.4. Tratamento das formas clínicas graves
- 7.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus
 - 7.11.1. Objetivos e desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus

Módulo 8. Infecções do trato urinário e sexualmente transmissíveis

- 8.1. Epidemiologia das infecções do trato urinário
 - 8.1.1. Fatores que explicam o aumento da morbidade por infecção do trato urinário nas mulheres
- 8.2. Imunologia do sistema urinário
- 8.3. Classificação das infecções do trato urinário
- 8.4. Infecção urinária
 - 8.4.1. Etiologia
 - 8.4.2. Quadro clínico
 - 8.4.3. Diagnóstico
 - 8.4.4. Tratamento
- 8.5. Infecção urinária em pacientes com cateterismo vesical, prostáticos e idosos
- 8.6. Antimicrobianos usados com mais frequência nas infecções do trato urinário
 - 8.6.1. Elementos medicamentosos
 - 8.6.2. Resistência antimicrobiana das principais bactérias que afetam o trato urinário
- 8.7. Atualização epidemiológica sobre as principais DSTs
- 8.8. DSTs virais
 - 8.8.1. Herpes simples genital
 - 8.8.2. Hepatites virais
 - 8.8.3. Papilomavírus
 - 8.8.4. HIV
- 8.9. DSTs bacterianas
 - 8.9.1. Gonorréia
 - 8.9.2. Sífilis
 - 8.9.3. Cancro mole
 - 8.9.4. Linfogranuloma venéreo
- 8.10. Tricomoníase e candidíase genital
- 8.11. Tricomoníase: epidemiologia, etiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento
- 8.12. Candidíase genital: epidemiologia, etiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento
- 8.13. A abordagem sindrômica das DSTs e medidas de controle
 - 8.13.1. Principais síndromes clínicas
 - 8.13.2. Medidas de controle das DSTs
- 8.14. Gonococo multirresistente: alternativas terapêuticas
 - 8.14.1. Situação mundial
 - 8.14.2. Alternativas terapêuticas
- 8.15. Gerenciamento atual da infecção recorrente por herpes
 - 8.15.1. Abordagem atualizada sobre a infecção recorrente por herpes

Módulo 9. Infecções de origem alimentar

- 9.1. Doenças de origem alimentar, um problema de saúde dos tempos modernos
 - 9.1.1. Epidemiologia
 - 9.1.2. Causas das infecções de origem alimentar
- 9.2. Classificação das doenças de origem alimentar
 - 9.2.1. Intoxicações
 - 9.2.2. Infecções
 - 9.2.3. Toxinfecções
- 9.3. Principais agentes etiológicos
 - 9.3.1. Salmonella
 - 9.3.2. Estafilococos
 - 9.3.3. Listeriamonocytogenes
 - 9.3.4. *Escherichia coli*, O157:H7
 - 9.3.5. *Clostridium botulinum*
- 9.4. As doenças de origem alimentar e seu impacto socioeconômico
 - 9.4.1. Consequências sócio-econômicas das DTA
- 9.5. Principais medidas para o controle das infecções de origem alimentar
 - 9.5.1. Prevenção primária das DTA
 - 9.5.2. Educação para a saúde
 - 9.5.3. Controle sanitário do Estado e as DTA

Módulo 10. Hepatite, coinfeção HIV/AIDS e tuberculose

- 10.1. Hepatite viral A
 - 10.1.1. Características do vírus e ciclo de replicação
 - 10.1.2. Quadro clínico
 - 10.1.3. Marcadores virais
 - 10.1.4. Evolução e prognóstico
 - 10.1.5. Tratamento
- 10.2. Hepatite viral B e C
 - 10.2.1. Características do vírus e ciclo de replicação
 - 10.2.2. Quadro clínico
 - 10.2.3. Marcadores virais
 - 10.2.4. Evolução e prognóstico
 - 10.2.5. Tratamento
- 10.3. Hepatite viral D e E
 - 10.3.1. Características do vírus e ciclo de replicação
 - 10.3.2. Quadro clínico
 - 10.3.3. Marcadores virais
 - 10.3.4. Evolução e prognóstico
 - 10.3.5. Tratamento
- 10.4. Epidemiologia da morbidade e mortalidade devido à coinfeção por tuberculose e infecção por HIV/AIDS
 - 10.4.1. Incidência
 - 10.4.2. Prevalência
 - 10.4.3. Mortalidade
- 10.5. Patobiologia da coinfeção por tuberculose e infecção por HIV/AIDS
 - 10.5.1. Alterações fisiopatológicas na coinfeção
 - 10.5.2. Alterações patológicas
- 10.6. Manifestações clínicas de coinfeção
 - 10.6.1. Manifestações clínicas da tuberculose pulmonar
 - 10.6.2. Manifestações clínicas da tuberculose extrapulmonar
- 10.7. Diagnóstico da tuberculose em pacientes portadores de HIV/AIDS
 - 10.7.1. Estudos diagnósticos da tuberculose pulmonar em pacientes com HIV/AIDS
 - 10.7.2. Estudos diagnósticos da tuberculose pulmonar em pacientes com HIV/AIDS
- 10.8. Atendimento integral aos pacientes com co-infecção Tuberculose/HIV/AIDS e considerações terapêuticas
 - 10.8.1. O sistema de atenção integral aos pacientes com TB/HIV/AIDS
 - 10.8.2. Considerações sobre o tratamento anti-tuberculose em pacientes com coinfeção por tuberculose e infecção por HIV/AIDS
 - 10.8.3. Considerações sobre o tratamento antirretroviral em pacientes com coinfeção por tuberculose e infecção por HIV/AIDS
 - 10.8.4. A questão da resistência aos medicamentos antituberculose e antirretrovirais nestes pacientes

Módulo 11. Doenças virais hemorrágicas e arboviroses

- 11.1. Doenças virais hemorrágicas
 - 11.1.1. Epidemiologia
 - 11.1.2. Classificação
 - 11.1.3. Abordagem diagnóstica das doenças hemorrágicas virais
 - 11.1.4. O desenvolvimento de vacinas para estas doenças
 - 11.1.5. Medidas de controle das doenças virais hemorrágicas
- 11.2. Febre hemorrágica do Ébola
 - 11.2.1. Características do vírus e ciclo de replicação
 - 11.2.2. Quadro clínico
 - 11.2.3. Diagnóstico
 - 11.2.4. Tratamento
- 11.3. Febres hemorrágicas da América do Sul
 - 11.3.1. Características do vírus e ciclo de replicação
 - 11.3.2. Quadro clínico
 - 11.3.3. Diagnóstico
 - 11.3.4. Tratamento
- 11.4. Arboviroses
 - 11.4.1. Epidemiologia
 - 11.4.2. Controle vetorial
 - 11.4.3. Outras arboviroses
- 11.5. Febre Amarela
 - 11.5.1. Conceito
 - 11.5.2. Ciclo de replicação do vírus
 - 11.5.3. Manifestações clínicas
 - 11.5.4. Diagnóstico
 - 11.5.5. Tratamento
- 11.6. Dengue
 - 11.6.1. Conceito
 - 11.6.2. Ciclo de replicação do vírus
 - 11.6.3. Manifestações clínicas
 - 11.6.4. Diagnóstico
 - 11.6.5. Tratamento

- 11.7. Chikungunya
 - 11.7.1. Conceito
 - 11.7.2. Ciclo de replicação do vírus
 - 11.7.3. Manifestações clínicas
 - 11.7.4. Diagnóstico
 - 11.7.5. Tratamento
- 11.8. Zika
 - 11.8.1. Conceito
 - 11.8.2. Ciclo de replicação do vírus
 - 11.8.3. Manifestações clínicas
 - 11.8.4. Diagnóstico
 - 11.8.5. Tratamento

Módulo 12. Infecções do sistema nervoso central

- 12.1. Mecanismos de defesa imunológica do SNC
 - 12.1.1. Mecanismos de defesa do SNC
 - 12.1.2. Resposta imunológica no SNC
- 12.2. Epidemiologia das infecções do SNC
 - 12.2.1. Morbilidade
 - 12.2.2. Mortalidade
 - 12.2.3. Fatores de risco
- 12.3. O diagnóstico microbiológico das infecções do SNC
 - 12.3.1. O estudo do líquido cefalorraquidiano
- 12.4. Meningite
 - 12.4.1. Etiologia
 - 12.4.2. Quadro clínico
 - 12.4.3. Diagnóstico
 - 12.4.4. Tratamento
- 12.5. Encefalite
 - 12.5.1. Etiologia
 - 12.5.2. Quadro clínico
 - 12.5.3. Diagnóstico
 - 12.5.4. Tratamento

- 12.6. Mielite
 - 12.6.1. Etiologia
 - 12.6.2. Quadro clínico
 - 12.6.3. Diagnóstico
 - 12.6.4. Tratamento
- 12.7. Os antibióticos e a barreira hematoencefálica
 - 12.7.1. O papel da barreira hematoencefálica
 - 12.7.2. O cruzamento da barreira hematoencefálica por antibióticos

Módulo 13. Zoonoses

- 13.1. Visão geral da zoonose
 - 13.1.1. Conceitos gerais e epidemiologia das zoonoses
 - 13.1.2. Principais zoonoses Internacionais
 - 13.1.3. Zoonoses causadas por príons
 - 13.1.4. Os príons na etiologia das doenças
 - 13.1.5. Encefalopatia espongiforme bovina (ou doença da vaca louca)
 - 13.1.6. Principais medidas de controle da zoonose
- 13.2. Raiva
 - 13.2.1. Epidemiologia
 - 13.2.2. Agente infeccioso
 - 13.2.3. Patobiologia
 - 13.2.4. Quadro clínico
 - 13.2.5. Diagnóstico
 - 13.2.6. Tratamento
- 13.3. Gripe aviária
 - 13.3.1. Epidemiologia
 - 13.3.2. Agente infeccioso
 - 13.3.3. Patobiologia
 - 13.3.4. Quadro clínico
 - 13.3.5. Diagnóstico
 - 13.3.6. Tratamento





- 13.4. Leptospirose
 - 13.4.1. Epidemiologia
 - 13.4.2. Agente infeccioso
 - 13.4.3. Patobiologia
 - 13.4.4. Quadro clínico
 - 13.4.5. Diagnóstico
 - 13.4.6. Tratamento
- 13.5. Brucelose
 - 13.5.1. Epidemiologia
 - 13.5.2. Agente infeccioso
 - 13.5.3. Patobiologia
 - 13.5.4. Quadro clínico
 - 13.5.5. Diagnóstico
 - 13.5.6. Tratamento
- 13.6. Toxoplasmose
 - 13.6.1. Epidemiologia
 - 13.6.2. Agente infeccioso
 - 13.6.3. Patobiologia
 - 13.6.4. Quadro clínico
 - 13.6.5. Diagnóstico
 - 13.6.6. Tratamento

Módulo 14. Micobacteriose e infecções anaeróbias

- 14.1. Visão geral da micobacteriose
 - 14.1.1. Características microbiológicas de micobactérias
 - 14.1.2. Resposta imunológica à infecção micobacteriana
 - 14.1.3. Epidemiologia das principais infecções micobacterianas não tuberculosas
- 14.2. Métodos microbiológicos para o diagnóstico de micobacteriose
 - 14.2.1. Métodos diretos
 - 14.2.2. Métodos indiretos
- 14.3. Infecção intracelular por *Mycobacterium avium*
 - 14.3.1. Epidemiologia
 - 14.3.2. Agente infeccioso
 - 14.3.3. Patobiologia
 - 14.3.4. Quadro clínico
 - 14.3.5. Diagnóstico
 - 14.3.6. Tratamento

- 14.4. Infecção por *Mycobacterium kansasii*
 - 14.4.1. Epidemiologia
 - 14.4.2. Agente infeccioso
 - 14.4.3. Patobiologia
 - 14.4.4. Quadro clínico
 - 14.4.5. Diagnóstico
 - 14.4.6. Tratamento
- 14.5. Lepra
 - 14.5.1. Epidemiologia
 - 14.5.2. Agente infeccioso
 - 14.5.3. Patobiologia
 - 14.5.4. Quadro clínico
 - 14.5.5. Diagnóstico
 - 14.5.6. Tratamento
- 14.6. Outras micobacterioses
- 14.7. Antimicobacterianos
 - 14.7.1. Características farmacológicas
 - 14.7.2. Uso clínico
- 14.8. Características microbiológicas de germes anaeróbicos
 - 14.8.1. Características gerais dos principais germes anaeróbicos
 - 14.8.2. Estudos microbiológicos
- 14.9. Abscesso pulmonar
 - 14.9.1. Definição
 - 14.9.2. Etiologia
 - 14.9.3. Quadro clínico
 - 14.9.4. Diagnóstico
 - 14.9.5. Tratamento
- 14.10. Abscessos intra-abdominais e tubo-ovarianos
 - 14.10.1. Definição
 - 14.10.2. Etiologia
 - 14.10.3. Quadro clínico
 - 14.10.4. Diagnóstico
 - 14.10.5. Tratamento

- 14.11. Abscesso intracerebral
 - 14.11.1. Definição
 - 14.11.2. Etiologia
 - 14.11.3. Quadro clínico
 - 14.11.4. Diagnóstico
 - 14.11.5. Tratamento
- 14.12. Tétano e gangrena
 - 14.12.1. Tétano: neonatal e adulto
 - 14.12.2. Gangrena: definição, etiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento
- 14.13. Principais agentes antimicrobianos contra germes anaeróbicos
 - 14.13.1. Mecanismo de ação
 - 14.13.2. Farmacocinética
 - 14.13.3. Dosagem
 - 14.13.4. Apresentação
 - 14.13.5. Efeitos colaterais

Módulo 15. Micoses e parasitoses na infectologia

- 15.1. Aspectos gerais sobre fungos
 - 15.1.1. Características microbiológicas dos fungos
 - 15.1.2. Resposta imunológica aos fungos
- 15.2. Métodos de diagnóstico de micoses
 - 15.2.1. Métodos diretos
 - 15.2.2. Métodos indiretos
- 15.3. Micoses superficiais: tinea e epidermatofitoses
 - 15.3.1. Definição
 - 15.3.2. Etiologia
 - 15.3.3. Quadro clínico
 - 15.3.4. Diagnóstico
 - 15.3.5. Tratamento
- 15.4. Micoses profundas
 - 15.4.1. Criptococose
 - 15.4.2. Histoplasmose
 - 15.4.3. Aspergilose
 - 15.4.4. Outras micoses

- 15.5. Atualização em antifúngicos
 - 15.5.1. Elementos medicamentosos
 - 15.5.2. Uso clínico
- 15.6. Visão geral da parasitoses
 - 15.6.1. Características microbiológicas dos parasitas
 - 15.6.2. Resposta imunológica aos parasitas
 - 15.6.3. Resposta imunológica aos protozoários
 - 15.6.4. Resposta imunológica aos helmintos
- 15.7. Métodos de diagnóstico de parasitoses
 - 15.7.1. Métodos de diagnóstico de protozoários
 - 15.7.2. Métodos de diagnóstico de helmintos
- 15.8. Parasitose intestinal
 - 15.8.1. Ascariíase
 - 15.8.2. Oxiuríase
 - 15.8.3. Ancilóstomo e Necatoríase
 - 15.8.4. Tricuríase
- 15.9. Parasitose tecidual
 - 15.9.1. Malária
 - 15.9.2. Tripanossomíase
 - 15.9.3. Esquistossomose
 - 15.9.4. Leishmaniose
 - 15.9.5. Filariose
- 15.10. Atualização sobre desparasitação
 - 15.10.1. Elementos medicamentosos
 - 15.10.2. Uso clínico

Módulo 16. Multi-resistências e vacinas

- 16.1. A epidemia silenciosa da resistência aos antibióticos
 - 16.1.1. Globalização e resistência
 - 16.1.2. A mudança dos microrganismos suscetíveis para microrganismos resistentes
- 16.2. Mecanismos genéticos de resistência antimicrobiana
 - 16.2.1. Mecanismos adquiridos de resistência antimicrobiana
 - 16.2.2. Pressão antimicrobiana seletiva na resistência antimicrobiana
- 16.3. As superbactérias
 - 16.3.1. Pneumococo resistente à penicilina e macrolídeos
 - 16.3.2. Estafilococos multirresistentes
 - 16.3.3. Infecções resistentes em unidades de terapia intensiva
 - 16.3.4. Infecções do trato urinário resistentes
 - 16.3.5. Outros microrganismos multirresistentes
- 16.4. Vírus resistentes
 - 16.4.1. HIV
 - 16.4.2. Influenza
 - 16.4.3. Vírus da hepatite
- 16.5. Malária multirresistente
 - 16.5.1. Resistência à cloroquina
 - 16.5.2. Resistência a outros antimaláricos
- 16.6. Estudos genéticos de resistência aos antibióticos
 - 16.6.1. Interpretação dos estudos de resistência
- 16.7. Estratégias globais para a redução da resistência aos antibióticos
 - 16.7.1. O controle da prescrição de antibióticos
 - 16.7.2. Mapeamento microbiológico e diretrizes de prática clínica
- 16.8. Visão geral da vacinação
 - 16.8.1. Base imunológica da vacinação
 - 16.8.2. O processo de produção de vacinas
 - 16.8.3. Controle de qualidade das vacinas
 - 16.8.4. Segurança da vacina e eventos adversos importantes
 - 16.8.5. Estudos clínicos e epidemiológicos para a aprovação de vacinas
- 16.9. Uso de vacinas
 - 16.9.1. Doenças evitáveis por vacinação e programas de vacinação
 - 16.9.2. Experiências mundiais sobre a eficácia dos programas de vacinação
 - 16.9.3. Candidatos à vacina para novas doenças

Módulo 17. Doenças infecciosas raras e outros desafios em doenças infecciosas

- 17.1. Visão geral das doenças infecciosas raras
 - 17.1.1. Conceitos gerais
 - 17.1.2. Epidemiologia de doenças infecciosas raras ou pouco comuns
- 17.2. Peste bubônica
 - 17.2.1. Definição
 - 17.2.2. Etiologia
 - 17.2.3. Quadro clínico
 - 17.2.4. Diagnóstico
 - 17.2.5. Tratamento
- 17.3. Doença de Lyme
 - 17.3.1. Definição
 - 17.3.2. Etiologia
 - 17.3.3. Quadro clínico
 - 17.3.4. Diagnóstico
 - 17.3.5. Tratamento
- 17.4. Babesiose
 - 17.4.1. Definição
 - 17.4.2. Etiologia
 - 17.4.3. Quadro clínico
 - 17.4.4. Diagnóstico
 - 17.4.5. Tratamento
- 17.5. Febre do Vale Rift
 - 17.5.1. Definição
 - 17.5.2. Etiologia
 - 17.5.3. Quadro clínico
 - 17.5.4. Diagnóstico
 - 17.5.5. Tratamento





- 17.6. Difilobotríase
 - 17.6.1. Definição
 - 17.6.2. Etiologia
 - 17.6.3. Quadro clínico
 - 17.6.4. Diagnóstico
 - 17.6.5. Tratamento
- 17.7. Zigomicose
 - 17.7.1. Definição
 - 17.7.2. Etiologia
 - 17.7.3. Quadro clínico
 - 17.7.4. Diagnóstico
 - 17.7.5. Tratamento
- 17.8. Cisticercose
 - 17.8.1. Definição
 - 17.8.2. Etiologia
 - 17.8.3. Quadro clínico
 - 17.8.4. Diagnóstico
 - 17.8.5. Tratamento
- 17.9. Kuru
 - 17.9.1. Definição
 - 17.9.2. Etiologia
 - 17.9.3. Quadro clínico
 - 17.9.4. Diagnóstico
 - 17.9.5. Tratamento
- 17.10. O reaparecimento de doenças antigas: causas e efeitos
 - 17.10.1. Doenças infecciosas emergentes e novas doenças infecciosas que requerem novas abordagens na luta para controlá-las
 - 17.10.2. O aumento da resistência microbiológica aos medicamentos antimicrobianos
 - 17.10.3. O desenvolvimento de novos antibióticos

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e é considerado um dos mais eficazes pelas principais revistas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que tem provado sua enorme eficácia, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar o conhecimento
2. O aprendizado se consolida em habilidades práticas, permitindo ao aluno uma melhor integração no mundo real.
3. A assimilação de idéias e conceitos se tornam mais fáceis e eficientes, graças ao uso de situações que surgiram a partir da realidade.
4. A sensação de efetividade do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento do tempo dedicado ao ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas das técnicas médicas atuais. Tudo isso, rigorosamente explicado e detalhado, contribuindo para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você poderá assistir quantas vezes quiser.



Resumos interativos

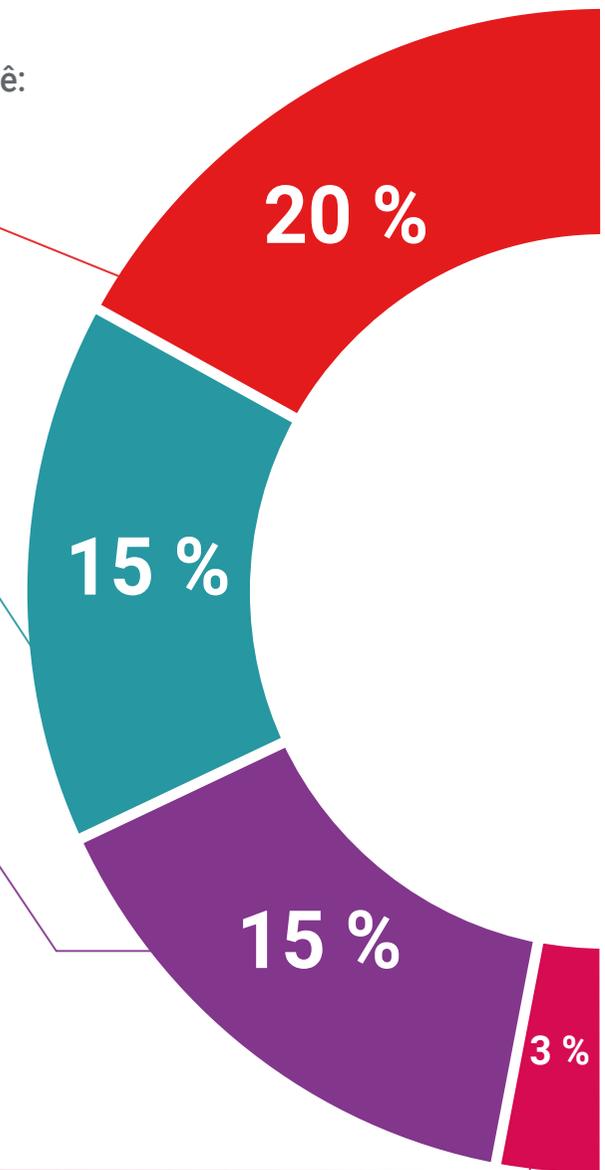
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

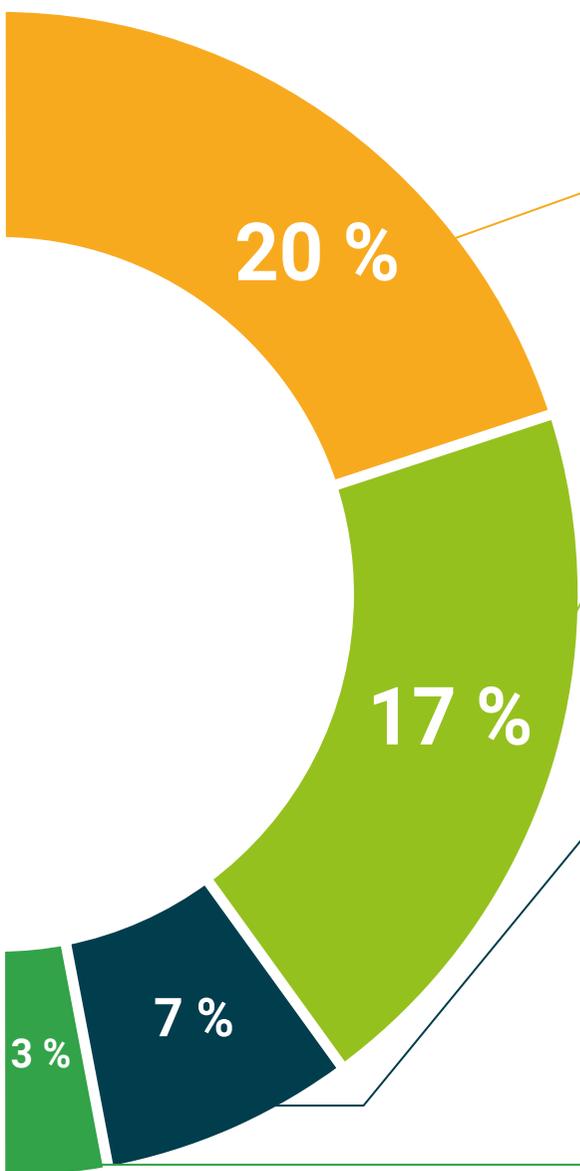
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de caso elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento do atendimento e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias de ação rápida.

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem no aprendizado.



07

Certificado

O Mestrado Próprio em Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

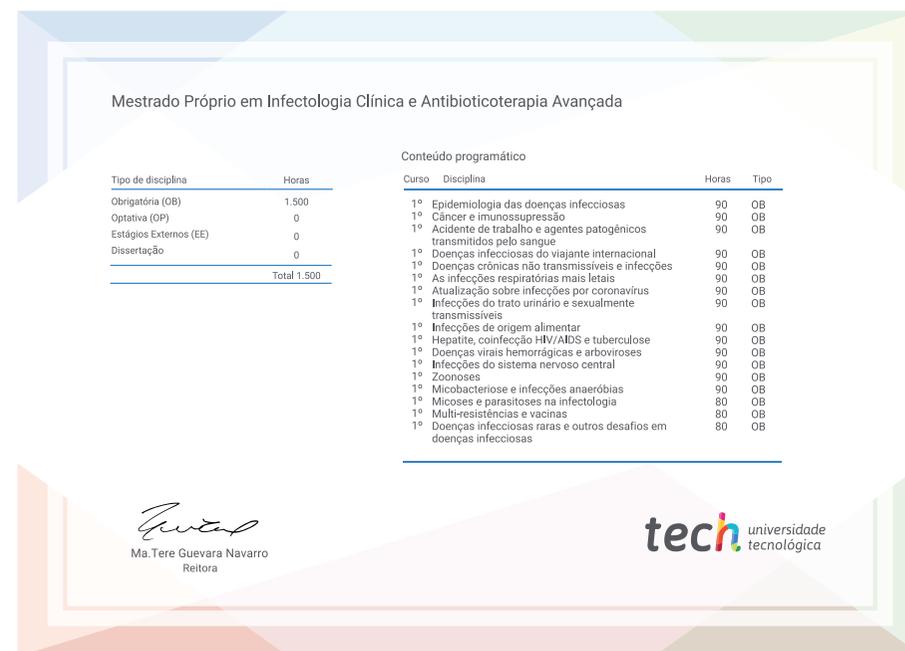
Este **Mestrado Próprio em Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Infectologia Clínica e Antibioticoterapia Avançada**

Nº de Horas Oficiais: **1.500 horas**



*Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Mestrado Próprio
Infectologia Clínica e
Antibioticoterapia Avançada

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Infectologia Clínica e
Antibioticoterapia Avançada

